

E. wuchereri foi sinonimizada com *E. quinquelineatus* por Lema & Deiques (1995). O exame de um exemplar da Bahia (Brasil) mostrou que aquela espécie é válida. Foram examinados exemplares das duas espécies e, numa primeira etapa, foram fixados caracteres diferenciais da morfologia, foliose, morfometria, coloração. Numa segunda etapa serão descritos e comparados os crânios e hemipênis. As diferenças principais são: *E. wuchereri* tem maior porte, ausência de colar branco nugal, presença de três estrias finas longitudinais dorsais, região gular com manchas pretas irregulares que se estendem da periferia para o sulco mental; além disso, possui distribuição geográfica restrita ao Brasil Oriental, na Bahia até norte do Espírito Santo; ecologicamente ocupa o nicho da Mata Atlântica. Pela literatura, iguala-se a *E. wuchereri*, a espécie *E. accedens* de Jan (1862), cujo tipo no Staatliches Museum de Stuttgart (Alemanha), não foi encontrado por Clarice Deiques, e o curador acredita que tenha se perdido durante a última guerra na Europa. Vale, pois, o nome de Günther (1861), cujo neótipo foi selecionado de exemplar do Natural History Museum, de London (U.K.). (CNPq).

última guerra na Europa. Vale, pois, o nome de Günther (1861), cujo neótipo foi selecionado de exemplar do Natural History Museum, de London (U.K.). (CNPq).

247

PROPORÇÕES CORPORAIS DE DUAS POPULAÇÕES DO GÊNERO *LIOLAEMUS* (WIEGMANN, 1883) NO RIO GRANDE DO SUL-BRASIL (*SAURIA-TROPIDURIDAE*). Gadi Melamed Barqui e Laura Verrastro. (Depto. de Zoologia, IB, UFRGS).

O gênero *Liolaemus* está representado no Rio Grande do Sul por duas espécies: *L. occipitalis* e *L. wiegmanni*. A primeira restringe-se às áreas de dunas costeiras, e a segunda espécie às restingas que circundam a Lagoa dos Patos. Este trabalho é o início de um estudo sobre as características biológicas e ecológicas em relação ao tipo de habitat ocupado, sendo para isto necessária a análise de parâmetros biométricos entre ambas as espécies. Foram realizadas visitas mensais as duas áreas de estudo escolhidas: Praia Jardim do Eden (Tramandaí), no período entre 08/93 e 09/95, e Arambaré, entre 09/95 e 05/96. Dos indivíduos coletados, foram selecionados 10 machos e 10 fêmeas adultos de cada espécie. As dimensões morfológicas utilizadas foram: CRA (comprimento rostro-anal), CD (comp. da cauda), MP (comp. do membro posterior), MA (comp. do membro anterior), LC (largura da cabeça) e CC (comp. da cabeça). As medições foram realizadas com paquímetro de precisão 0.1mm. Todos os dados biométricos foram relacionados com o CRA, e analisados pelo teste de student e Kruskal-Wallis. Até o momento os resultados demonstram que não existem importantes diferenças biométricas entre as duas espécies, com exceção do CRA, CD e LC. (IB/UFRGS - SMAM/PMPA).

248

CICLO REPRODUTIVO DE *LIOLAEMUS WIEGMANNI* (DUMÉRIL ET BIBRON, 1837), NO RIO GRANDE DO SUL (*SAURIA-TROPIDURIDAE*). Gabriela S. Severino, Erica do E. S. Hermel e Laura Verrastro. (Depto. Zoologia IB/UFRGS).

No Brasil, o gênero *Liolaemus* possui três espécies: *L. lutzae* (RJ), *L. occipitalis* e *L. wiegmanni*, as duas últimas ocorrendo no Rio Grande do Sul. O objetivo deste estudo é determinar o ciclo reprodutivo de *L. wiegmanni*, ainda não realizado no Brasil. Foram coletados até o momento 63 indivíduos entre 09/95 e 05/96. As coletas foram realizadas mensalmente na área de restingas do município de Arambaré (RS). No laboratório os animais foram dissecados sob lupa e retiradas as gônadas e corpos gordurosos. Nos machos foi realizada análise histológica das gônadas para determinar o ciclo gonadal anual e maturação sexual, além de calculado o volume testicular e compará-lo com o tamanho do indivíduo, à sazonalidade e aos parâmetros climáticos (temperatura e precipitação). Nas fêmeas foi verificada a presença e número de ovos nos ovidutos conforme a estação, e foi medido o diâmetro dos ovários para compará-los também à sazonalidade e aos parâmetros climáticos. Em ambos os sexos analisou-se o ciclo anual dos corpos gordurosos. Até o momento foi determinado que esta espécie possui um ciclo reprodutivo anual, cujo período estende-se de setembro a janeiro com nascimentos até meados de abril. (FAPERGS).

249

DIMORFISMO SEXUAL EM *LIOLAEMUS WIEGMANNI* (DUMÉRIL ET BIBRON, 1837), *SAURIA-TROPIDURIDAE*. Erica do E. S. Hermel, Gabriela S. Severino e Laura Verrastro. (Depto. de Zoologia, IB, UFRGS).

O gênero *Liolaemus* está representado no Rio Grande do Sul por duas espécies: *L. occipitalis*, restrito às dunas costeiras, e *L. wiegmanni* encontrado nas restingas da Lagoa dos Patos. O objetivo deste trabalho é a determinação das características morfológicas que diferenciam os sexos na espécie *L. wiegmanni*. Os indivíduos utilizados no estudo foram coletados no município de Arambaré, no período de 09/95 a 05/96, somando 63 exemplares. Dentre estes, 15 machos e 17 fêmeas adultos, 26 machos e 5 fêmeas juvenis. Os dados biométricos utilizados na comparação foram: CRA (comprimento rostro-anal), CC (comp. da cabeça), LC (largura da cabeça) e LBC (larg. da base da cauda). Também foram considerados o número de poros cloacais, padrão de desenho e coloração. As medidas obtidas foram comparadas estatisticamente pelo Teste T de Student, dando em todos os casos diferenças significativas entre os indivíduos adultos, sendo os machos maiores que as fêmeas. Quando aplicado aos indivíduos juvenis, não apresentou diferenças. Em relação ao número de poros, verificou-se que os machos têm em média 5 e as fêmeas 3 poros cloacais. O padrão de desenho e coloração não apresentaram diferenças entre os sexos. (PROPEP/UFRGS).

250

LEVANTAMENTO FAUNÍSTICO DO MORRO DO OSSO, PORTO ALEGRE/RS - HERPETOFAUNA. José D. Denardin Jr., Clóvis Bujes, Erica Hermel, Gabriela Severino, Gadi Melamed, Giovanni Vinciprova, Lauren Veronese, Laura Verrastro. (Depto. Zoologia - IB-UFRGS).

A equipe de Herpetologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi solicitada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM/PMPA) para realizar o levantamento da fauna de anfíbios e répteis do Morro do Osso, Porto Alegre, RS, com fins de subsidiar a implantação do Parque Municipal do Morro do Osso. Realizamos saídas quinzenais durante os meses de atividade desses grupos (setembro-março) e mensais nos demais períodos. Os espécimes são coletados manualmente ou com auxílio de laços e armadilhas. Cada exemplar coletado é plotado no mapa da área e relacionado ao habitat em que foi encontrado. No período de setembro/95 a janeiro/96 foi registrada a ocorrência dos lagartos *Teius oculatus* e *Tupinambis teguxin* (Teiidae), *Ophiodon striatus* (Anguidae); das serpentes *Philodryas patagoniensis* (Colubridae) e *Micrurus frontalis* (Elapidae); dos anuros *Physalaemus gracilis*, *P. cuvieri*, *Leptodactylus ocellatus*, *L. gracilis* (Leptodactylidae); *Hyla minuta*, *Scinax fuscovaria* (Hylidae) e *Bufo granulosus* (Bufonidae). (IB/UFRGS - SMAM/PMPA).

Sessão 22 NEUROQUÍMICA